

## A INFLUÊNCIA DO APOIO FAMILIAR NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Carolayne Mendes de Oliveira<sup>1</sup>  
Cíntia Mendes de Assis<sup>2</sup>

[cintiamendes0411@gmail.com](mailto:cintiamendes0411@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

### RESUMO

Este estudo investigou a influência do apoio familiar na aprendizagem escolar por meio de uma abordagem qualitativa, empregando o método de observação. A pesquisa buscou compreender como as interações familiares influenciam o desempenho acadêmico dos alunos. Através da observação direta de famílias em contexto doméstico, foram analisadas as dinâmicas de apoio, comunicação e envolvimento dos pais no processo educacional de seus filhos. Os resultados revelaram a importância significativa do apoio familiar na promoção do sucesso escolar, destacando a relação entre a qualidade das interações familiares e o desempenho acadêmico dos estudantes. Além disso, foram identificados padrões de comportamento e práticas parentais que favorecem um ambiente propício a aprendizagem. Este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a aprendizagem escolar e ressalta a relevância do envolvimento familiar como um elemento crucial no desenvolvimento educacional das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola; Família; Aprendizagem; Psicologia.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades e competências para uma participação plena na sociedade da informação e do conhecimento. Capacita os indivíduos a analisar e avaliar criticamente a informação, cultivando a habilidade de aprendizado contínuo ao longo da vida. Não deve ser encarada como um evento isolado, mas sim como um processo que se desdobra ao longo de toda a vida (Castells, 1999).

A educação é um processo contínuo ao longo da vida, exigindo o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas, a promoção do aprendizado

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Univértix.

<sup>2</sup> Licenciatura e Bacharel em Psicologia – Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

colaborativo e uma compreensão profunda de diversas culturas. Essa abordagem holística da educação reconhece a importância de uma mentalidade de crescimento e adaptação constante, permitindo que os indivíduos prosperem em um mundo em constante mudança e complexidade (Castells, 1999).

A família representa o primeiro ambiente de socialização para os indivíduos, desempenhando um papel crucial no processo de aprendizagem e proteção integral das crianças e adolescentes. A instituição familiar é responsável por fornecer suporte emocional e por transmitir os valores éticos que formam a base dos laços de solidariedade, que são absorvidos e fortalecidos ao longo do tempo (Assis, Constantino, Avanci, 2010).

A tarefa de ensinar na nossa sociedade não recai exclusivamente sobre os professores. O aluno não adquire conhecimento somente dentro dos limites escolares, mais também por meio da interação com a família, os amigos, indivíduos que ela considera relevantes, experiências do dia a dia e os movimentos sociais. No entanto, é na escola que se concentra a função institucional de fornecer uma educação sistemática para crianças, jovens e até mesmo adulto (Outeiral, Cerezer, 2003).

O trabalho em questão surge a partir de uma experiência de estágio básico supervisionado em Educação, do curso de Psicologia. Foram realizadas observações semanais dos serviços ofertados em uma escola no interior da zona da mata mineira.

Nossa hipótese para essa questão é que o apoio familiar exerce uma influência significativa na educação escolar. Familiares que demonstram interesse ativo no processo educacional de seus membros tendem a promover um ambiente mais propício para o aprendizado, incentivando o desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças e jovens.

O objetivo deste trabalho é analisar, compreender e investigar o papel do apoio familiar na educação escolar. Pretende-se examinar de forma abrangente como o envolvimento e o suporte dos membros familiares podem impactar o desempenho acadêmico, o engajamento dos estudantes nas atividades escolares e seu desenvolvimento geral.

Trabalhos como este são importantes para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral. Eles contribuem significativamente para o avanço do conhecimento sobre a influência do ambiente familiar na educação escolar. Além

disso, ajudam a sensibilizar pais, educadores e outros profissionais sobre a importância do envolvimento da família no processo educacional, destacando como isso pode impactar positivamente o desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças e jovens.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A família e a escola são reconhecidas como duas instituições cruciais para impulsionar os processos evolutivos das pessoas, influenciando positivamente ou negativamente seu crescimento físico, intelectual e social. A escola representa um ambiente no qual as crianças dedicam seu tempo, participando de uma variedade de atividades relacionadas as tarefas acadêmicas formais, como pesquisa e leitura dirigida, bem como os espaços informais de aprendizagem, como recreio, excursões e atividades de lazer. Nesse contexto, as necessidades cognitivas, psicológicas, sociais e culturais da criança são atendidas de maneira estruturada e pedagógica, complementando o ambiente familiar. Portanto, a família não é o único cenário no qual a criança pode vivenciar e expandir seu repertório como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento (Cezar-Ferreira,2004).

Quando há uma boa relação entre família e escola, as condições para o aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser otimizadas. Portanto, é fundamental incentivar pais e professores a discutir e buscar estratégias conjuntas específicas para seus respectivos papéis, visando proporcionar novas opções e condições de apoio mútuo. A escola deve reconhecer a relevância da colaboração dos pais na trajetória educacional e no projeto escolar dos alunos, além de auxiliar as famílias e desempenhar seu papel na educação, no crescimento pessoal e profissional dos filhos, contribuindo simultaneamente para a transformação da sociedade (Leite, Tassoni, 2010).

Estudos realizados por Costa (2003), tem destacado os benefícios da integração entre família e escola, especialmente quando o projeto pedagógico da instituição proporciona espaço para a participação dos pais e reconhece os diferentes papéis desempenhados por ambas no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. É por meio do projeto pedagógico que ocorre a flexibilização das ações

conjuntas de maneira complementar, permitindo o desenvolvimento de abordagens específicas para cada ambiente educacional.

Enquanto a escola promove e cultiva uma perspectiva mais abrangente e universal do conhecimento científico, a família transmite valores e crenças, o que resulta em uma coordenação dos processos de aprendizagem e desenvolvimento. Os benefícios de uma integração eficaz entre família e escola estão relacionados a potenciais de transformações evolutivas nos níveis cognitivo, afetivo, social e de personalidade dos alunos. Cinco aspectos do funcionamento famílias para promover a integração entre família e escola. Estes incluem: a interação verbal entre a mãe e a criança, um relacionamento afetivo e positivo entre os pais e a criança e influências parentais sobre os filhos, as estratégias disciplinares e de controle, e as expectativas dos pais. Esses aspectos exercem influência direta sobre a família e, indiretamente, sobre a escola, constituindo um campo de pesquisa rico, cujos dados poderiam embasar políticas brasileiras relacionadas a elaboração de planos e projetos nacionais (Bock,2003).

### **3. METODOLOGIA**

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa através do método de observação. Segundo Merriam (1988) a pesquisa qualitativa é um método que se concentra na obtenção de dados descritivos a partir de uma perspectiva crítica ou interpretativa. Ela se dedica ao estudo das relações humanas em diversos contextos e busca compreender a complexidade de um específico. Seu objetivo principal é decodificar e traduzir o significado dos eventos e acontecimentos observados, buscando uma compreensão mais profunda e contextualizada das questões investigadas. Portanto, uma pesquisa qualitativa busca explorar a essência e a subjetividade por trás dos fatos, em contraste com abordagens quantitativas que se concentram principalmente em dados numéricos e mensurações.

O método de observação conforme destacado por Pedinielli e Fernandes (2015), foca a aplicação de um procedimento lógico para identificar características específicas de um determinado momento. A observação constitui a base do conhecimento sobre o mundo, as interações humanas e a prática científica, ela implica

em direcionar a atenção para um objeto de estudo e requer a habilidade de discernir as diferenças entre diferentes características.

Este estudo faz parte do cumprimento do estágio supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix. A observação foi realizada em uma escola da zona da mata mineira, totalizando 40h, ao longo dos meses de fevereiro a maio de 2024, oportunizando observação do funcionamento, atividades, público e demanda dos serviços ofertados. Foram observadas as atividades desenvolvidas pela psicóloga escolar na instituição.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O estágio foi realizado em uma Escola em uma cidade no interior da Zona da Mata, que possui aproximadamente 19.005 habitantes, com área territorial de 226,990km, situada numa altitude de 615 metros e 244 quilômetros da capital, sendo sua base econômica, a agropecuária e cafeicultura (IBGE,2020).

A escola está situada em uma área de Vulnerabilidade na região, a escola abriga 196 alunos, além de contar com uma diretora e uma pedagoga. A ausência de um assistente social na equipe tem sido notável como observa a psicóloga, pois essa parceria seria crucial para lidar com as questões de forma mais ágil. A falta de uma assistente social é especialmente sentida diante de desafios como a condição da sala de recursos, que está com muito mofo. Essa situação impede que os alunos que necessitam desse espaço o utilizem, pois representa um risco a saúde. A psicóloga destaca a importância de resolver essas questões urgentes para garantir um ambiente escolar seguro e propício ao desenvolvimento dos alunos. Em todas as salas de aula tem uma TV, a biblioteca é completa e grande com TV, mesas, livros e acesso à internet. É uma escola bem estruturada para receber os alunos.

É imprescindível ressaltar a importância de uma equipe multiprofissional sólida para enfrentar os desafios complexos do desenvolvimento humano, especialmente diante das demandas atuais. A ampliação do quadro de profissionais da educação torna-se fundamental. Nesse sentido, surge a Equipe Multiprofissional, formada por pedagogos, Assistentes Sociais e Psicólogos, com o objetivo de oferecer suporte e assistência adequados (Schneiderce, Hernandorena,2012).

O psicólogo escolar desempenha um papel crucial na equipe educacional, trazendo uma perspectiva única para lidar com os desafios do ambiente escolar. Sua atuação vai além das relações tradicionais entre os professores e alunos, abrangendo toda a comunidade educativa. Ao compartilhar conhecimento e experiência, ele busca compreender as necessidades individuais de cada pessoa envolvida na escola, promovendo aceitação e colaboração para o benefício de todos (Souza,2009).

O papel do psicólogo escolar é fundamental quando se trata de alunos com dificuldades de aprendizagem. Além de fornecer suporte emocional, o psicólogo tem o conhecimento e as habilidades necessárias para identificar as causas subjacentes dessas dificuldades. Ao realizar avaliações psicológicas e observações comportamentais, ele pode determinar se os desafios enfrentados pelo aluno são resultado de problemas emocionais, cognitivos, sociais ou ambientais (Gomes,2012).

A colaboração direta entre a equipe multidisciplinar da escola e as famílias dos alunos é essencial para fomentar uma participação ativa na vida escolar e fortalecer a cidadania. Ao envolver os pais e responsáveis, a equipe pode oferecer informações sobre recursos sociais, programas educacionais e estratégias para melhorar a qualidade de vida. Essa parceria é vital, pois influencia positivamente tanto no desempenho acadêmico quanto no desenvolvimento pessoal dos alunos, promovendo uma atmosfera de apoio que beneficia seu crescimento integral (Libaneo,2004).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho ressaltou a importância significativa da experiência de estágio no Campo de observação, pois permitiu um contato profundo com a realidade vivenciada pelos alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como com o trabalho da psicóloga na escola. Nesse contexto, a presença da psicóloga na escola revela sua importância indiscutível, sendo sua atuação indispensável para garantir que os alunos recebam um apoio completo e eficaz, considerando as complexas demandas psicossociais que enfrentam. Esse apoio é fundamental para promover o bem-estar e a inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Essa vivência possibilitou uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados pelos alunos e, conseqüentemente, ressaltou o papel crucial

desempenhado pela escola na promoção do bem-estar e do desempenho no processo de aprendizado.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, S.G.D; CONSTANTINO, Patrícia; AVANCI, Joviana Quintes. **Impactos da violência na escola: um diálogo com professores**. Rio de Janeiro: Fiocruz,2010.

Bock, A.M.B. (2003). **Psicologia e educação: cumplicidade ideológica**. Em M. E. M. Meira e M.A.M. Antunes (orgs.), Psicologia escolar: teorias críticas (pp. 70-104). São Paulo: Casa do psicólogo.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**, vol. 3. São Paulo: paz e terra. 1999.

Cezar-Ferreira, V.A.M. (2004). **A pesquisa qualitativa como meio de produção de conhecimento em psicologia clínica, quanto aos problemas que atingem a família**. Psicologia: teoria e pratica, 6, 81-95.

Costa, J.A. (2003). **Projectos educativos das escolas: um contributo para a sua (des.) Construção**. Educação e Sociedade, 24, 1319-1340.

GOMES, A.M.M. **O psicólogo na rede pública de educação: possibilidades e desafios de uma atuação na perspectiva crítica**.2012. 105 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano) – Universidade de São Paulo; Instituto de Psicologia, São Paulo, 2012.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Censo Brasileiro de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE,2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/matipo.html>. Acesso em: 17 de nov. de 2023.

LIBANEO, J.C. **Organização e gestão da escola**. Teoria e pratica.5. ed. Goiânia: Editora Alternativa,2004.

Merriam, S, B **As pesquisas quantitativas e qualitativas na educação**. Rio de Janeiro, v.2, p, 154 a 174, 2021. Acesso em 17 de novembro 2023.

OUTEIRAL, José. CEREZER, Cleon. **Importância da função paterna no desenvolvimento da criança e do adolescente**. In: OUTEIRAL, José CEREZER, Cleon. O mal-estar na escola. Rio de Janeiro: Revinte,2003.

PEDINIELLI, J.-L.: FERNANDES, L.2015. **L observation clinique**. In: J.-L. Paris, Armand Colin, p. 7-45. Acesso em: 17 de nov. De 2023.

SCHNEIDER, G.M.; HERNANDORENA, M. do C. A. (org.) **Serviço Social na educação: perspectivas e possibilidades**. Porto Alegre: CMC,2012.

SOUZA, M.P.R. de. **Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, V.13, n.1, p. 179-182, jan. /Jun.2009.

Leite, S.A.S. e Tassoni, E.C.M. (2002). **A efetividade em sala de aula: condições do ensino e a mediação do professor**. Em R.G. Azzi e A.M.F.A. Sadalla (org.), *Psicologia e formação docente: desafios e conversas* (pp.113-142). São Paulo: Casa do Psicólogo.